Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ABORDAGEM ACERCA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE HOSPITALAR

PATIENT SAFETY: AN APPROACH ABOUT THE NURSING TEAM'S ACTIVITY IN THE HOSPITAL UNIT

Doralice Ramalho SANTOS[1]
Paloma Evelin ARAÚJO[2]
Waldynélia dos Santos SILVA[3]

RESUMO: A segurança do paciente constitui um dos grandes desafios para os cuidados em saúde nos dias atuais. O reconhecimento da ocorrência de erros ou acidentes adversos com consequências graves aos doentes está levando gestores de saúde a buscar alternativas para diminuir as situações de risco nas instituições. É um bem sucedido e exemplar movimento social na enfermagem brasileira que, reconhecendo o seu papel na assistência à saúde, busca por cooperação, parceria e iniciativas de mudanças, implementar práticas cada vez mais seguras no cuidado de enfermagem ao paciente.Nesta perspectiva tem-se como objetivo caracterizar a produção cientifica disponibilizada em periódicos online sobre a segurança do paciente e atuação da equipe de enfermagem na unidade hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa incluindo pesquisas relevantes que dão suporte à tomada de decisão e melhoria da prática clínica,possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Averiguou-se na literatura uma variedade de enfoques à temática da segurança do paciente, que apresentam em comum questões estreitamente relacionadas às qualidades do cuidado de enfermagem, eventos adversos, erros no preparo e na administração de medicamentos, higienização das mãos, risco de queda, infecção, identificação do paciente e notificação. Espera-se que esta revisão possa contribuir com a conscientização e aprimoramento dos profissionais de enfermagem e servir como alerta para a implantação

[1] Enfermeira. Concluinte do curso de Especialização em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva
[2] Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva
[3] Enfermeira assistencial na Unidade de Pronto Atendimento na cidade de Bayeux - PB

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

de ferramentas que propiciem uma assistência de qualidade e livre de danos para os clientes/pacientes/usuários.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente. Unidade hospitalar.

ABSTRACT: Patient safety is one of the major challenges for today's health care. The recognition of the occurrence of errors or accidents with serious consequences for patients is leading health managers to seek alternatives to reduce risk situations in institutions. It is a successful and exemplary social movement in Brazilian nursing that, recognizing its role in health care, seeks cooperation, partnership and change initiatives, implement increasingly safe practices in nursing care to the patient. As objective to characterize the scientific production available in online journals on patient safety and nursing team performance in the hospital unit. It is an integrative review including relevant research that supports decision making and improvement of clinical practice, enabling the synthesis of the knowledge state of a given subject, besides pointing out knowledge gaps that need to be fulfilled with the accomplishment of new studies . A variety of approaches to the topic of patient safety have been investigated in the literature, which present in common issues closely related to the qualities of nursing care, adverse events, errors in the preparation and administration of medications, hand hygiene, risk of falls, Infection, patient identification and notification. It is hoped that this review can contribute to the awareness and improvement of nursing professionals and serve as an alert for the implementation of tools that provide quality and harmless assistance to clients / patients / users.

Keywords: Nursing care. Patient safety. Hospital unit.

INTRODUÇÃO

A qualidade do cuidado e a segurança do paciente nas instituições de saúde são preocupações emergentes em âmbito mundial. O movimento em prol da segurança do paciente teve início na última década do século XX, após a publicação do relatório do Institute of Medicine dos Estados Unidos da América (EUA) que apresentou os resultados de vários estudos, os quais revelaram a difícil situação de assistência à saúde do referido

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

país. Dados apontaram que entre as 33,6 milhões de internações, aproximadamente, de 44.000 a 98.000 pacientes morreram em consequência de eventos adversos. Devido à repercussão internacional, em 2002 a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou um grupo de trabalho com o objetivo de avaliar, de forma sistemática, a segurança do paciente nos serviços de saúde e definiu, em 2004, o programa denominado "Aliança Mundial para a Segurança do Paciente". Esse programa,atualmente denominado "Programa de Segurança do Paciente", propõe diretrizes e estratégias que visam sensibilizar, divulgar e mobilizar profissionais de saúde e a populaçãode diferentes países para a buscade soluções que promovam a segurança do paciente, compartilhando conhecimentos e desenvolvendo ferramentas que possibilitem a mudança da realidade no cenário mundial (CASSIANI, 2010).

A segurança do paciente constitui um dos grandes desafios dos cuidados de saúde nos dias atuais. O reconhecimento da ocorrência de erros ou acidentes adversos com consequências graves aos doentes está levando os gestores de saúde a buscar alternativas para diminuir as situações de risco nas instituições. Frente ao exposto, torna-se fundamental que a enfermagem, como a profissão que está envolvida 24 horas na prática assistencial e gerencial, esteja alerta às medidas pertinentes à segurança do paciente (PEREIRA; SOUZA; FERRAZ, 2014). Assim, a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP), criada em maio de 2008, foi a estratégia adotada por grupos de enfermeiros para o desenvolvimento de articulação e de cooperação entre instituições de saúde e educação, com o objetivo de fortalecer a assistência de enfermagem segura e com qualidade. É um bem sucedido e exemplar movimento social na enfermagem brasileira que, reconhecendo o seu papel na assistência à saúde, busca por cooperação, parceria e iniciativas de mudanças, implementar práticas cada vez mais seguras no cuidado de enfermagem (SILVA, 2013).

A melhoria da segurança do cuidado em saúde reduz as doenças e danos, diminui o tratamento e/ou o tempo de hospitalização, melhora ou mantém o status funcional do paciente, e aumenta sua sensação de bem-estar. Entretanto, mesmo com as iniciativas das instituições e dos representantes mundiais, existe evidência inadequada sobre o melhor caminho para alcançar a segurança de medicação, nos complexos sistemas de saúde (RADUENZ et al., 2010). Para o profissional da equipe de enfermagem, a ocorrência dos eventos adversos pode acarretar diversas problemáticas, dado o estresse emocional, os preceitos éticos e às punições legais a que está exposto. Assim, é importante o investimento em uma cultura de segurança, através da disseminação do conceito de

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

segurança do paciente e de uma discussão não punitiva sobre os eventos adversos (DUARTE et al., 2015).

No contexto hospitalar, muitos fatores podem provocar danos aos pacientes. O ambiente do cliente envolve muitos fatores físicos, psicológicos, culturais, entre outros, que influenciam ou afetam a sobrevivência. Uma vez que os profissionais são responsáveis pelo planejamento e intervenção apropriada com a finalidade de manterambiente seguro, é vital o desenvolvimento de pesquisa em enfermagem sobre segurança de medicação (RADUENZ et al., 2010). Com base nessa realidade, buscou-se realizar um estudo tendo como fio condutor a seguinte questão norteadora: Como se configura, na literatura nacional a produção de conhecimento sobre a temática segurança do paciente e os cuidados da enfermagem na unidade hospitalar no período de 2010 a agosto de 2016?

Nesta perspectiva este estudo teve como objetivo caracterizar a produção cientifica disponibilizada em periódicos *online* sobre a segurança do paciente e atuação dos profissionais de enfermagem na unidade hospitalar. Foi desenvolvido sob a perspectiva de que poderá contribuir com o enfermeiro, pois destacará o seu papel na prevenção da segurança do paciente, sua importância para um melhor atendimento, como também sobre a importância dos cuidados que devem ser prestados aos pacientes.

MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. É um método valioso para a enfermagem, pois muitas vezes os profissionais não têm tempo para realizar a leitura de todo o conhecimento científico disponível devido ao volume alto, além da dificuldade para realizar a análise crítica dos estudos (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Quanto à seleção das publicações acerca da segurança do paciente e os cuidados da enfermagem na unidade hospitalar, a pesquisa foi realizada na BVS/BIREME e as bases de dados utilizadas foram: Scientific Electronic Library Online – SCIELO, e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS. Para

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

delineamento do estudo procuramos a resposta para a seguinte questão norteadora: Como se configura, na literatura nacional a produção de conhecimento sobre a temática segurança do paciente e os cuidados da enfermagem na unidade hospitalar no período de 2010 a agosto de 2016?

A busca bibliográfica foi realizada a partir da integração dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS) no idioma português: segurança do paciente, cuidados de enfermagem, unidade hospitalar. Os artigos utilizados para a seleção da amostra incluídos na revisão integrativa atenderam os seguintes critérios de inclusão: ser publicado entre os anos de 2010 a agosto de 2016; em periódicos nacionais; estar disponíveis no idioma português, e artigos na íntegra. Os critérios de exclusão focaram-se em estudos que não respondessem ao nosso questionamento e que estivessem publicados em mais de uma base de dados. Para seleção das publicações, avaliou-se inicialmente o título e o resumo, de modo a confirmar se contemplam ao objeto de pesquisa e se atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos.

O procedimento de coleta de dados ocorreu de maneira eletrônica com a busca nas bases de dados investigadas, no mês agosto de 2016, utilizando-se de descritores, critérios de inclusão e exclusão e um instrumento de pesquisa. Durante a coleta encontramos um total de 62 artigos assim distribuídos: 31 na SCIELO e 31 no LILACS. Ao término da seleção dos artigos foi preenchido um instrumento para a coleta de dados contendo: base de dados, ano de publicação, modalidade do estudo, e temáticas abordadas no estudo.

Os estudos foram analisados por meio de leitura na íntegra dos artigos selecionados. Foi realizada análise estatística descritiva utilizando-se de frequência simples, sendo estes discutidos à luz da literatura pertinente. Os dados foram digitados e analisados em planilhas do Microsoft Excel 2010, utilizando-se de estatística descritiva e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra utilizada na pesquisa foi composta de sessenta e dois artigos acerca da segurança do paciente e os cuidados da enfermagem na unidade hospitalar.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Caracterizações das publicações

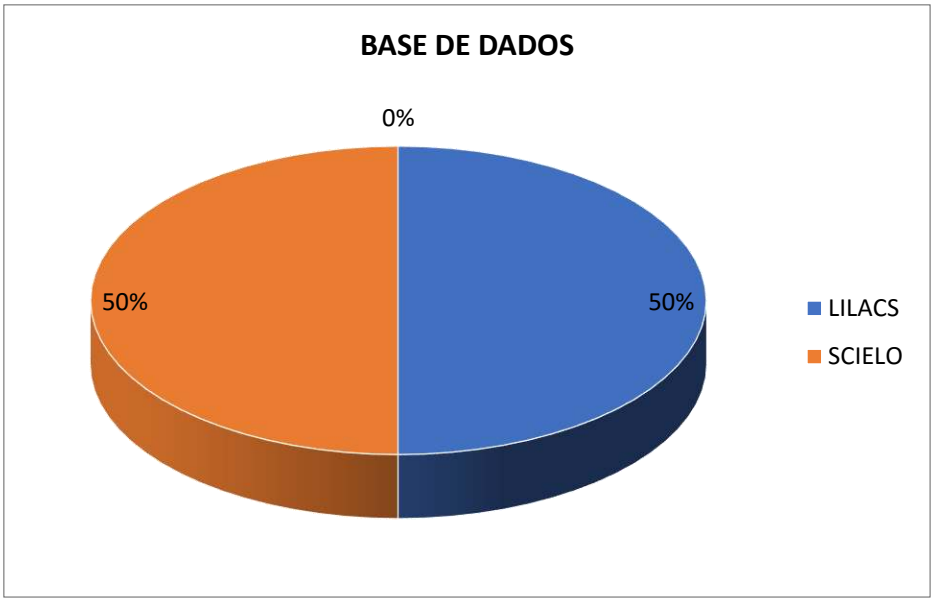


Figura 1 – Distribuição dos estudos, segundo a base de dados.

Na figura 01 observou-se 31 (50%) dos artigos na base de dados SCIELO e 31 (50%) artigos aparecem na LILACS. A Scientific Electronic Library Online - SCiELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico (SCIELO). A LILACS é um índice bibliográfico da literatura relativo às Ciências da Saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

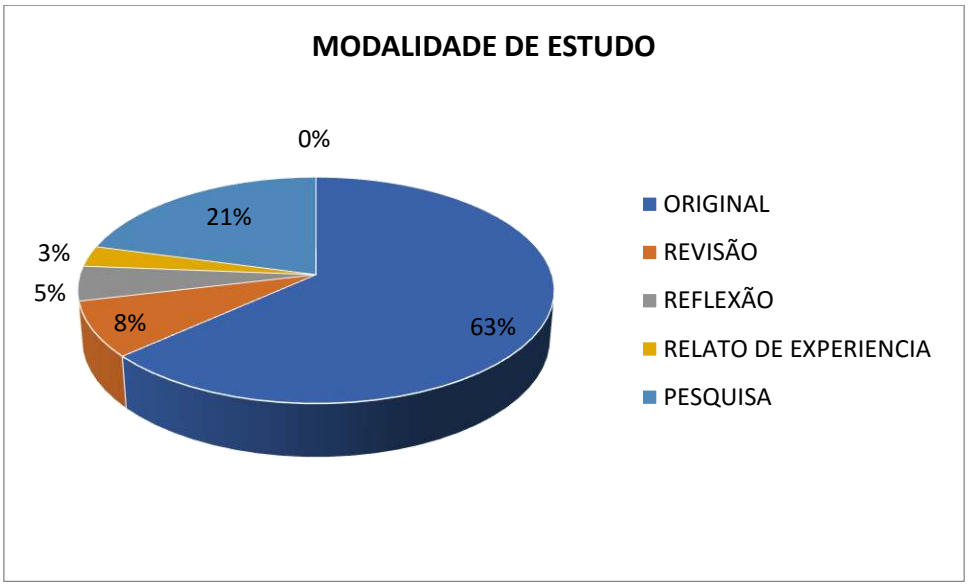


Figura 2 – Distribuição dos estudos, segundo a modalidade.

No tocante à modalidade dos estudos inseridos nessa pesquisa observa-se na figura 02 um predomínio de 39 (63%) de artigos cuja modalidade é do tipo original, 13 (21%) do tipo pesquisa, 05 (8%) artigos são do tipo de revisão da literatura, Vale salientar que foi encontrado apenas 03 (5%) artigos são do tipo de reflexão e 02 (3%) artigo relato de experiência.

Compreendem-se por estudo original, trabalhos científicos, cuja pesquisa apresente características inéditas visando expandir a relação de conhecimento, estabelecendo interações de causas para os acontecimentos conhecidos ou de novas realidades, contribuindo para o enriquecimento do campo da pesquisa (QUEIROZ, 2005).

Artigo de pesquisa são textos originais e novos estudos que adicionam novas informações ou corroborar o conhecimento disponível anteriormente sobre o objeto de investigação relacionados com as áreas de enfermagem e saúde (REBEN, 2016).

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo



Figura 3: Distribuição dos estudos, segundo os anos de publicação.

Na figura 03 é possível observar que a produção científica que envolve a segurança do paciente e os cuidados da enfermagem na unidade hospitalar foi o equivalente a18 (29%) dos artigos publicados no ano de 2014seguido de 15(24%) publicados no ano de 2015 e 13 (21%)publicados no ano de 2013 e 6 (10%) publicados no ano de 2016. Vale salientar que no ano de 2012 foram publicados apenas 8 (13%)e nos anos de 2010 e 2011 foi publicado apenas 1 (2%) cada.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

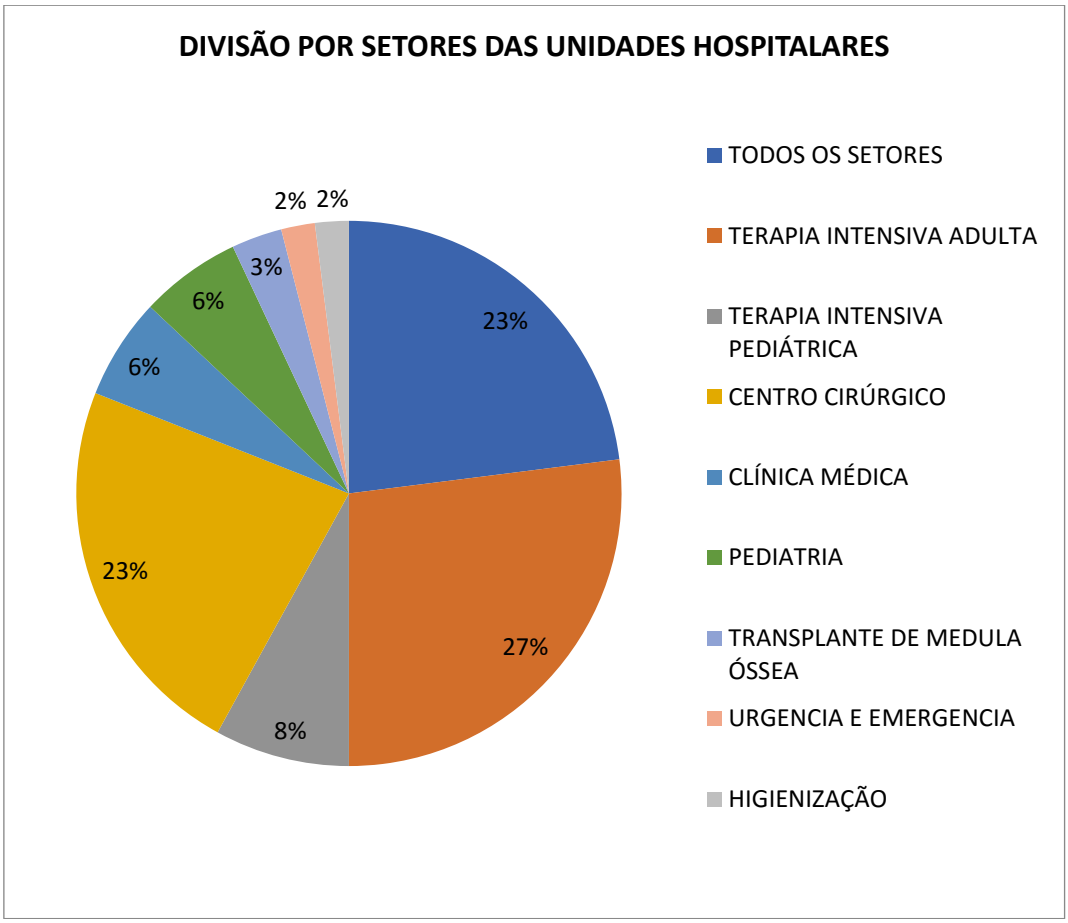


Figura 4: Distribuição dos estudos, segundo a divisão por setores das unidades hospitalares.

Quanto à divisão por setores nas unidades hospitalares observa-se na figura 04 um predomínio de 27% dos artigos publicados na terapia intensiva adulta e 23%dos artigos publicados em todos os setores e no centro cirúrgico, em seguida encontra-se a terapia intensiva 08%dos artigos publicados, os setores pediatria e cínica médica com 06% das publicações, o setor de transplante de Medula óssea com 03% dos artigos publicados e a urgência e emergência e higienização, com apenas 02% dos artigos publicados.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

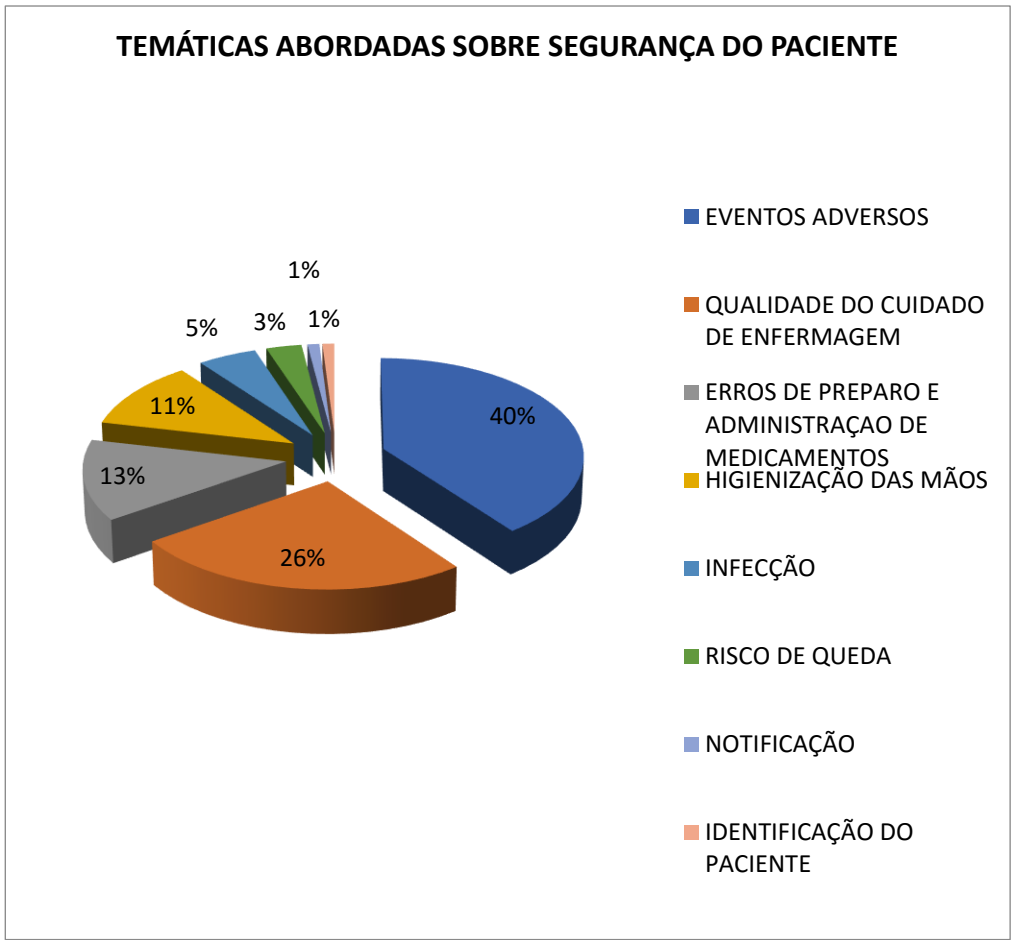


Figura 5: Distribuição dos estudos, segundo as temáticas abordadas sobre segurança do paciente.

Na Figura 5, observa se que a temática mais encontrada foram os eventos adversos, encontrados em39% dos artigos. Constatou-se 25% dos artigos abordaram a qualidade cuidado de enfermagem e erros no preparo e na administração de medicamentos com 13%. Os demais temas apesar de poucos referidos nos artigos revelaram-se relevantes para edificação da segurança do paciente.

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

Artigo

Averiguou-se na literatura uma variedade de enfoques à temática da segurança do paciente, as quais apresentam em comum, questões estreitamente relacionadas às qualidades do cuidado de enfermagem, eventos adversos, erros no preparo e na administração de medicamentos, higienização das mãos, risco de queda, infecção, identificação do paciente e notificação.

Apesar dos avanços na área de saúde, segundo os autores estudados a segurança do paciente ainda é influenciada pelos profissionais de saúde por meio da ocorrência de erros que se refletem diretamente na qualidade de vida dos clientes. Esses erros denominados eventos adversos são caracterizados como ocorrências indesejáveis, porém preveníveis, de natureza prejudicial que comprometem a segurança do paciente que se encontra sob os cuidados dos profissionais de saúde (WEGNER; PEDRO, 2012).

Dentre os eventos adversos mais citados pelos estudiosos os erros de dose são um dos problemas mais frequentes relacionados à administração de medicamentos, interferindo na qualidade da assistência prestada aos pacientes hospitalizados. O risco de os erros ocorrerem é aumentado na medida em que os profissionais da saúde não são capazes de ler corretamente as prescrições, resultando em confusão durante a dispensação, distribuição, preparo e administração dos medicamentos. Assim, a identificação adequada do paciente também se faz necessária para a segurança na administração de medicamentos, uma vez que clientes com nomes parecidos, internados numa mesma enfermaria e recebendo um mesmo medicamento, porém em doses diferentes, podem ser facilmente confundidos, passando a receber uma dose inadequada para o seu tratamento (GIMENES et al.; RODRIGUEZ, OLIVEIRA, 2010).

CONCLUSÕES

Muitos são os estudos acerca do assunto: segurança do paciente e assistência de enfermagem em unidade hospitalar, o que nos leva ao entendimento de que são muitos os pesquisadores que se envolvem com essa temática tão importante para uma assistência de qualidade e sem riscos para os pacientes, entretanto existem muitas barreiras e desafios a serem enfrentados para que a cultura de segurança do paciente seja efetiva no nosso país.

Observados as limitações deste trabalho, o qual utilizou apenas uma revisão de literatura para apresentar um panorama geral acerca das temáticas mais abordadas; setor onde ocorreu o maior número de pesquisas; o ano que houve a maior quantidade de publicação a respeito do tema “segurança do paciente”. Foi possível concluir com esta

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

revisão que o maior número de publicações ocorreu em 2014. Os temas mais abordados na produção cientifica nacional nos anos de 2010 á 2016, período escolhido para pesquisa, refere-se aos eventos adversos ocorridos nas unidades de terapia intensiva durante a assistência de enfermagem.

Espera-se que os estudos acerca da temática "segurança do paciente" possam contribuir com a conscientização e aprimoramento dos profissionais de enfermagem e servir como alerta para a implantação de ferramentas que propicie uma assistência de qualidade e livre de danos para os clientes/pacientes/usuários.

REFERÊNCIAS

CASSIANI, S. H. B. Enfermagem e a Pesquisa sobre Segurança dos Pacientes. **Acta Paul Enferm**, v. 23, n. 6, p. 7-8. 2010. Disponível em: . Acesso em: 15 de ago. 2016.

DUARTE, S. C. M et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. **RevBrasEnferm**, v. 68, n. 1, p.144-54. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680120p. Acesso em:15 de ago. 2016.

Gimenes, F. R. E., et al. Segurança do paciente na terapêutica medicamentosa e a influência da prescrição médica nos erros de dose. **RevLatinoamEnferm**, v. 18, n. 6, p. 1055-61. 2010. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae. Acesso em: 15 de ago. 2016.

PEREIRA, M.D; SOUZA, D.F; FERRAZ, F.SEGURANÇA DO PACIENTE NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **Revista Inova Saúde**, v. 3, n. 2. 2014. Disponível em: http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/1746.Acesso em: 18 de ago. 2016.

QUEIROZ, J.J. A importância e o lugar da teoria na pesquisa. **Cadernos de pós-graduação**. São Paulo. v.4, Educação, 13-17p. 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267725480_A_importancia_e_o_lugar_de_teoria_na_pesquisa. Acesso em: 18 de ago. 2016.

RADUENZ, A. C et al. Cuidados de enfermagem e segurança do paciente: visualizando a organização, acondicionamento e distribuição de medicamentos com método de

Temas em Saúde
Volume 17, Número 2
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2017

pesquisa fotográfica. **Rev. Latino-Am. Enfermagem,** v. 18, n. 6. 2010. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae. Acesso em:23 de ago. 2016.

REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM: **Instruções aos autores**. Disponível em: http://www.scielo.br/revistas/reben/pinstruc.htm. Acesso em: 23 de ago. 2016.

Rodrigues MCS, Oliveira LC. Erros na administração de antibióticos em unidade de terapia intensiva de hospital de ensino. **RevEletrEnf,**v. 12, n. 3, p. 511-9. 2010. . Disponível em: *https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n3/v12n3a14.htm*.Acesso em: 23 de ago. 2016.

SILVA,F. M et al. Higienização das Mãos e a Segurança do Paciente Pediátrico. **Ciencenferm**, v. 19, n. 2, p. 99-109. 2013. Disponível em: *www.scielo.cl/pdf/cienf/v19n2/art_10.pdf*. Acesso em: 30 de ago. 2016.

WEGNER, W; PEDRO, E. N.R. A segurança do paciente nas circunstâncias de cuidado: prevenção de eventos adversos na hospitalização infantil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.** 20, n. 3. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n3/pt_a02v20n3.pdf.Acesso em: 30 de ago. 2016